

São Paulo, 18 de março de 2015. A Senior Solution S.A. (BM&FBOVESPA: SNSL3) (“Companhia”), líder no desenvolvimento de softwares aplicativos para o setor financeiro no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do quarto trimestre de 2014 (“4T14”) e do exercício social de 2014.

Release de Resultados – 4T14



Teleconferência em português

19 de março de 2015 (quinta-feira)
15h (Brasília) / 14h (Nova York)
Telefone: +55 (11) 2188-0155
Código: Senior Solution
Replay: +55 (11) 2188-0400
Webcast: [clique aqui](#)

Contatos de RI

Thiago Rocha – Diretor | +55 (11) 2182-4922
José Leoni – Gerente | +55 (11) 3478-4788
Pedro Torres – Analista | +55 (11) 3478-4711
Danielle Foltran – RI | +55 (11) 3478-4773

ri.seniorsolution.com.br
ri@seniorsolution.com.br

Destaques do trimestre e do ano

- 🔥 Sétimo trimestre consecutivo de crescimento, com receita líquida recorde de R\$ 18.804 mil (+21,3% vs. 4T13) e destaque para as unidades de Consultoria (+85,5% vs. 4T13) e Serviços (+62,7% vs. 4T13).
- 🔥 Lucro bruto recorde de R\$ 7.738 mil (+25,3% vs. 4T13) e margem bruta recorde de 41,2% (+1,3 p.p. vs. 4T13), reflexo da diluição dos custos fixos na unidade de Serviços e das sinergias provenientes da integração operacional com a unidade Rio de Janeiro.
- 🔥 EBITDA recorde de R\$ 3.328 mil (+51,6% vs. 4T13) e margem EBITDA de 17,7% (+3,5 p.p. vs. 4T13), a maior margem EBITDA desde que a Senior Solution realizou sua oferta pública inicial de ações.
- 🔥 Nono ano consecutivo de crescimento desde o início da estratégia de aquisições, com receita líquida recorde de R\$ 71.011 mil (+38,7% vs. 2013), EBITDA recorde de R\$ 10.935 mil (+114,3% vs. 2013) e lucro líquido recorde de R\$ 11.083 mil (+108,7% vs. 2013).

R\$ mil	Destaques financeiros ¹							
	4T14	4T13	Varição	3T14	Varição	2014	2013	Varição
Receita líquida	18.804	15.505	21,3%	17.821	5,5%	71.011	51.196	38,7%
EBITDA	3.328	2.195	51,6%	2.746	21,2%	10.935	5.102	114,3%
Margem EBITDA	17,7%	14,2%	3,5 p.p.	15,4%	2,3 p.p.	15,4%	10,0%	5,4 p.p.
Lucro líquido	1.609	2.033	-20,9%	1.661	-3,1%	11.083	5.310	108,7%
Margem líquida	8,6%	13,1%	-4,5 p.p.	9,3%	-0,7 p.p.	15,6%	10,4%	5,2 p.p.

¹ Os números trimestrais e acumulados utilizados nos gráficos e tabelas correspondem aos valores ajustados da seção “Demonstrações financeiras e indicadores de performance”.

Mensagem da administração

Finalizamos o 4T14 com o sétimo trimestre consecutivo de crescimento da receita líquida, recorde de R\$ 18.804 mil e aumento de 21,3% sobre o 4T13, proporcionado pelo crescimento orgânico acelerado. O bom desempenho das receitas variáveis compostas pelas unidades de Consultoria e Serviços confirmam a sazonalidade favorável ao quarto trimestre. Mais uma vez o crescimento foi baseado na significativa evolução do ticket médio, em todas as unidades de negócio.

Alcançamos lucro bruto recorde de R\$ 7.738 mil, aumento de 25,3% sobre o 4T13, bem como margem bruta recorde de 41,2%, ganho de 1,3 p.p. A melhoria na lucratividade foi reflexo (i) da diluição de custos fixos na unidade de Serviços, já que o maior volume de negócios proporcionou ganho de 17,4 p.p. na margem bruta, e (ii) das sinergias provenientes da integração operacional com a unidade Rio de Janeiro, que ainda não haviam alcançado todo o potencial no 4T13.

O EBITDA alcançou o recorde de R\$ 3.328 mil e a margem EBITDA foi de 17,7%, a maior desde o IPO realizado no 1T13. Continuamos aproveitando oportunidades para ampliar a lucratividade com o aumento de escala e a diversificação das receitas, e com a aquisição da Aquarius Tecnologia, anunciada em fevereiro de 2015, temos novas oportunidades de sinergias e potencial para gerar bons resultados no curto prazo.

Em 2014, a Senior Solution reportou receita líquida de R\$ 71.011 mil, EBITDA de R\$ 10.935 mil e lucro líquido de R\$ 11.083 mil. Com isso, celebramos o nono ano consecutivo de crescimento na receita líquida, alcançando uma taxa média de crescimento anual (CAGR) de 25,6% desde o início da execução da estratégia de crescimento por aquisições, a partir de 2005.

Em 2012, ano anterior à oferta de ações, havíamos reportado receita líquida de R\$ 46.246 mil, EBITDA de R\$ 6.710 mil e lucro líquido de R\$ 3.642 mil. A Senior Solution cresceu 53,6% em dois anos, o EBITDA aumentou 63,0% e o lucro líquido 204,3%, ainda sem levar em conta os números da Aquarius Tecnologia. A empresa evoluiu bastante desde que foi apresentada ao mercado e ainda há muito mais por vir, com crescimento orgânico, novas aquisições, ganhos de escala e sinergias.

Desempenho operacional e financeiro

Receita líquida

A Companhia registrou no 4T14 o sétimo trimestre consecutivo de crescimento, com receita líquida recorde de R\$ 18.804 mil (+21,3% vs. 4T13) proveniente do bom desempenho das quatro unidades de negócio, com destaque para Consultoria (+85,5% vs. 4T13) e Serviços (+62,7% vs. 4T13). As receitas recorrentes bateram o recorde de R\$ 14.066 mil (+10,7% vs. 4T13), representando 74,8% do total no trimestre.

Adicionalmente, em 2014 a Companhia apresentou o nono ano consecutivo de crescimento, totalizando o recorde de R\$ 71.011 mil (+38,7% vs. 2013). Em um ano marcado por desafios, observamos o crescimento substancial de todas as unidades de negócio: Consultoria (+89,5%), Serviços (+62,1%), Software (+32,5%) e Outsourcing (+28,3%). O crescimento anual refletiu o aumento do ticket médio (+37,9% vs. 2013) e também do número de clientes para 181 (+0,6% vs. 2013). As receitas recorrentes bateram o recorde de R\$ 53.871 mil (+30,9% vs. 2013), representando 75,9% do total no ano.

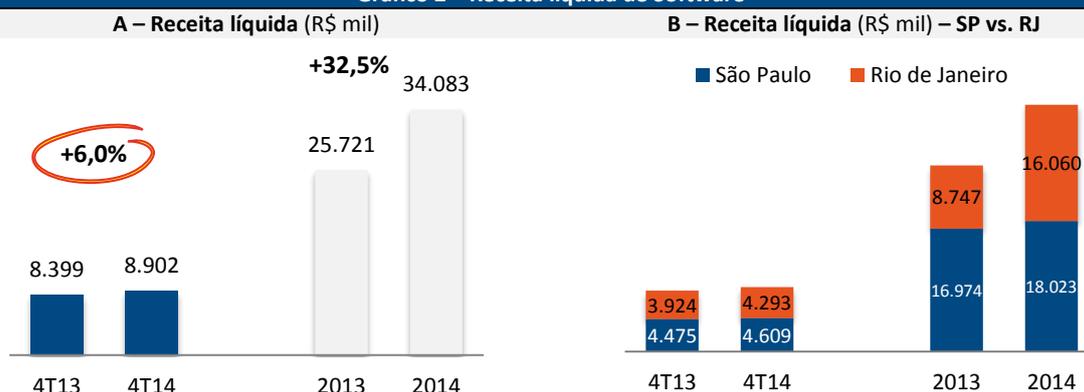


Software

A receita líquida de Software alcançou o recorde de R\$ 8.902 mil no 4T14 (+6,0% vs. 4T13) e de R\$ 34.083 mil em 2014 (+32,5% vs. 2013). No trimestre, o crescimento reflete principalmente a correção dos contratos pela inflação anual. No ano, o crescimento deve-se principalmente à aquisição da Drive (atualmente denominada unidade Rio de Janeiro) realizada no 2T13, cujos resultados foram consolidados em nossas demonstrações financeiras por 7 meses em 2013 e por 12 meses em 2014.

O número de clientes de Software se reduziu para 86 no trimestre (-16,5% vs. 4T13) e 107 no ano (-11,6% vs. 2013), devido ao desligamento de usuários de sistemas para a área de gestão de recursos com mensalidades mais baixas. O ticket médio líquido aumentou para R\$ 104 mil no trimestre (+26,9% vs. 4T13) e R\$ 319 mil no ano (+49,9% vs. 2013), refletindo a permanência na carteira de usuários com mensalidades mais altas.

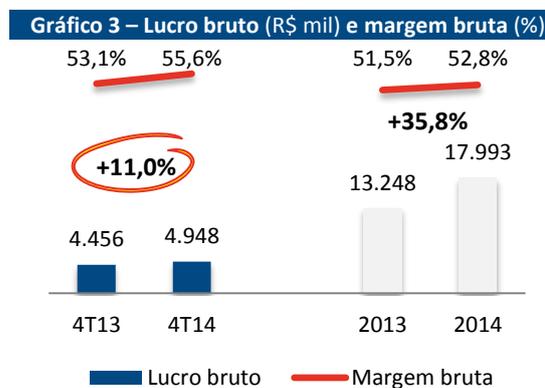
Gráfico 2 – Receita líquida de Software



No trimestre, os custos da unidade foram de R\$ 3.954 mil (+0,3% vs. 4T13), dos quais R\$ 2.123 mil da operação São Paulo (+10,0% vs. 4T13) e R\$ 1.830 mil da filial Rio de Janeiro (-9,1% vs. 4T13). No ano, os custos atingiram R\$ 16.090 mil (+29,0% vs. 2013), dos quais R\$ 8.494 mil da operação São Paulo (+10,5% vs. 2013) e R\$ 7.597 mil da filial Rio de Janeiro (+58,6% vs. 2013), cujos resultados foram consolidados em nossas demonstrações financeiras por 7 meses em 2013 e por 12 meses em 2014.

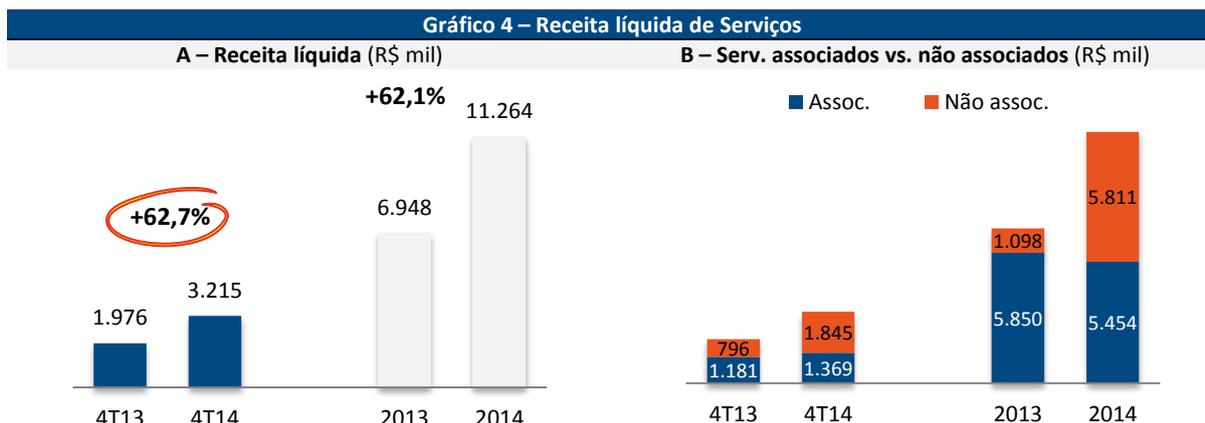
Como resultado, o lucro bruto alcançou o recorde de R\$ 4.948 mil no trimestre (+11,0% vs. 4T13), com margem bruta de 55,6% (+2,5 p.p. vs. 4T13) e R\$ 17.993 mil

no ano (+35,8% vs. 2013), com margem bruta de 52,8% (+1,3 p.p. vs. 2013), dentro do patamar histórico de lucratividade de 50% a 60%.

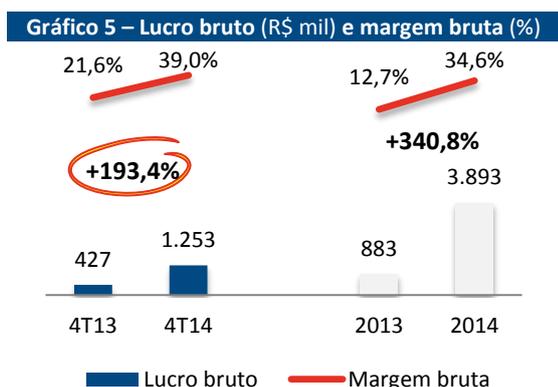


Serviços

A unidade de Serviços registrou receita líquida de R\$ 3.215 mil no 4T14 (+62,7% vs. 4T13), quinto trimestre consecutivo de crescimento, sendo R\$ 1.369 mil dos serviços associados a softwares (+16,0% vs. 4T13) e R\$ 1.845 mil dos serviços não associados a softwares (+132,0% vs. 4T13). A receita líquida da Unidade foi de R\$ 11.264 mil no ano (+62,1% vs. 2013), sendo R\$ 5.454 mil dos serviços associados a softwares (-6,8% vs. 2013) e R\$ 5.811 mil dos serviços não associados a softwares (+429,2% vs. 2013). Projetos em dois bancos nacionais e em uma das maiores seguradoras do país impulsionaram o aumento das receitas de serviços não associados.



O número de clientes foi de 23 no trimestre (estável vs. 4T13) e 30 no ano (-3,2% vs. 2013). O ticket médio líquido aumentou para R\$ 140 mil no trimestre (+62,7% vs. 4T13) e R\$ 375 mil no ano (+67,5% vs. 2013). O aumento do ticket reflete os esforços para ampliação do *cross-selling* e da recorrência, por meio de contratos de fábrica de software e sustentação.

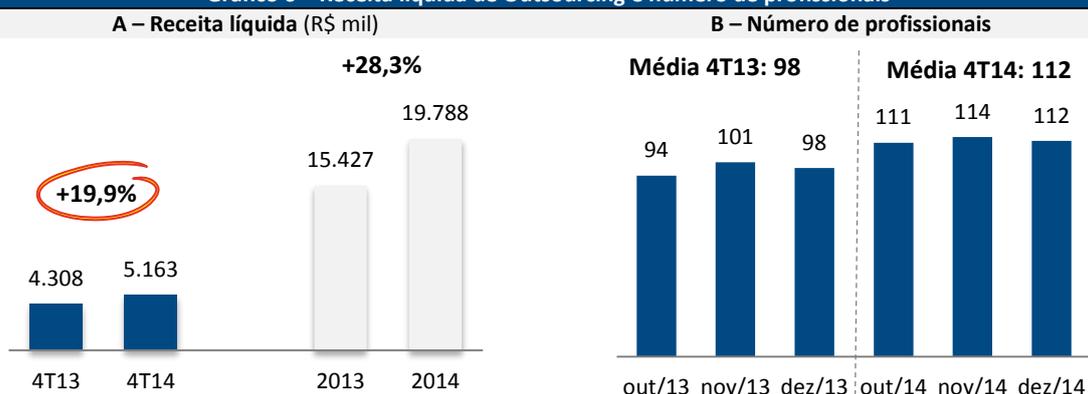


Os custos da unidade foram de R\$ 1.962 mil no trimestre (+26,6% vs. 4T13) e R\$ 7.372 mil no ano (+21,6% vs. 2013). Apesar do aumento decorrente da maior equipe para execução de projetos, o lucro bruto alcançou R\$ 1.253 mil no trimestre (+193,4% vs. 4T13), com margem bruta de 39,0% (+17,4 p.p. vs. 4T13) e R\$ 3.893 mil no ano (+340,8% vs. 2013), com margem bruta de 34,6% (+21,8 p.p. vs. 2013), dentro do patamar histórico de lucratividade de 30% a 40%.

Outsourcing

A receita líquida de Outsourcing alcançou os recordes de R\$ 5.163 mil no trimestre (+19,9% vs. 4T13) e R\$ 19.788 mil no ano (+28,3% vs. 2013). A unidade atendeu 28 clientes no trimestre (+7,7% vs. 4T13) e 35 no ano (+6,1% vs. 2013), e o número médio de profissionais dedicados à atividade foi de 112 no 4T14 (+15,0% vs. 4T13).

Gráfico 6 – Receita líquida de Outsourcing e número de profissionais

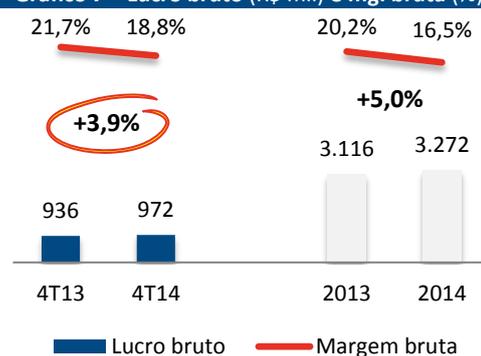


Os custos da unidade foram de R\$ 4.191 mil no trimestre (+24,3% vs. 4T13) e R\$ 16.516 mil no ano (+34,2% vs. 2013). Em 2014, os custos foram impactados pelo atraso nas negociações entre o sindicato de classe (“Sindpd”) e o sindicato patronal (“Seprosp”), inviabilizando a realização de ajustes na operação e prejudicando os resultados.

No trimestre, o lucro bruto alcançou o recorde de R\$ 972 mil (+3,9% vs. 4T13), com margem bruta de 18,8% (-2,9 p.p. vs. 4T13), retornando ao nível histórico de lucratividade da unidade.

No ano, o lucro bruto alcançou o recorde de R\$ 3.272 mil (+5,0% vs. 2013), com margem bruta de 16,5% (-3,7 p.p. vs. 2013), abaixo do patamar histórico de lucratividade pelo atraso nas negociações.

Gráfico 7 – Lucro bruto (R\$ mil) e mg. bruta (%)



Consultoria

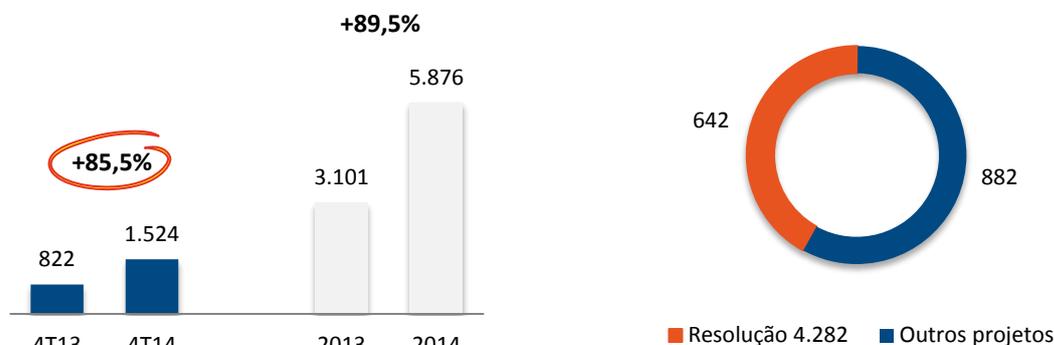
A receita líquida de Consultoria foi de R\$ 1.524 mil no trimestre (+85,5% vs. 4T13), resultado do aumento no número de clientes da unidade para 28 (+33,3% vs. 4T13) e da expansão no ticket médio líquido para R\$ 54 mil (+39,1% vs. 4T13), explicado pelos tickets mais altos dos projetos relacionados à Resolução 4.282 do Banco Central, que no 4T13 ainda eram pouco expressivos para os negócios. Os projetos relacionados à Resolução 4.282 somaram R\$ 642 mil, ou 42,1% da receita líquida da unidade.

Em 2014, a receita líquida de Consultoria foi de R\$ 5.876 mil (+89,5% vs. 2013), resultado do aumento no número de clientes para 52 (+26,8% vs. 2013) e da expansão no ticket médio líquido para R\$ 113 mil (+49,4% vs. 2013). A receita líquida foi a segunda maior desde 2010, ano da aquisição da Controlbanc, refletindo o bom resultado obtido com a diversificação das receitas e a aceleração do *time-to-market* na concepção de novas ofertas de consultoria.

As perspectivas para 2015 permanecem favoráveis, com a continuidade dos projetos relacionados à Resolução 4.282 e, desde o final do 4T14, a retomada da demanda por

projetos de constituição de novas instituições financeiras. Esta demanda estava represada no mercado desde 2012, quando a taxa Selic atingiu o piso de 7,25% a.a., mas tem dado sinais de retorno com o cenário de alta dos juros.

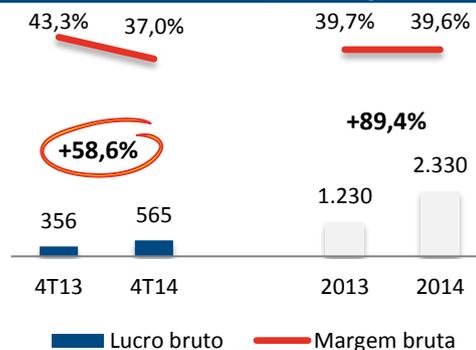
Gráfico 8 – Receita líquida de Consultoria
A – Receita líquida (R\$ mil) **B – Resolução 4.282 vs. outros projetos (R\$ mil)**



Os custos da unidade foram de R\$ 960 mil no trimestre (+106,0% vs. 4T13) e R\$ 3.546 mil no ano (+89,6% vs. 2013), devido ao maior número de consultores nos projetos.

O lucro bruto aumentou para R\$ 565 mil no trimestre (+58,6% vs. 4T13), com margem bruta de 37,0% (-6,3 p.p. vs. 4T13), e R\$ 2.330 mil no ano (+89,4% vs. 2013), com margem bruta de 39,6% (-0,1 p.p. vs. 2013), dentro do patamar histórico de lucratividade de 30% a 40%.

Gráfico 9 – Lucro bruto (R\$ mil) e mg. bruta (%)



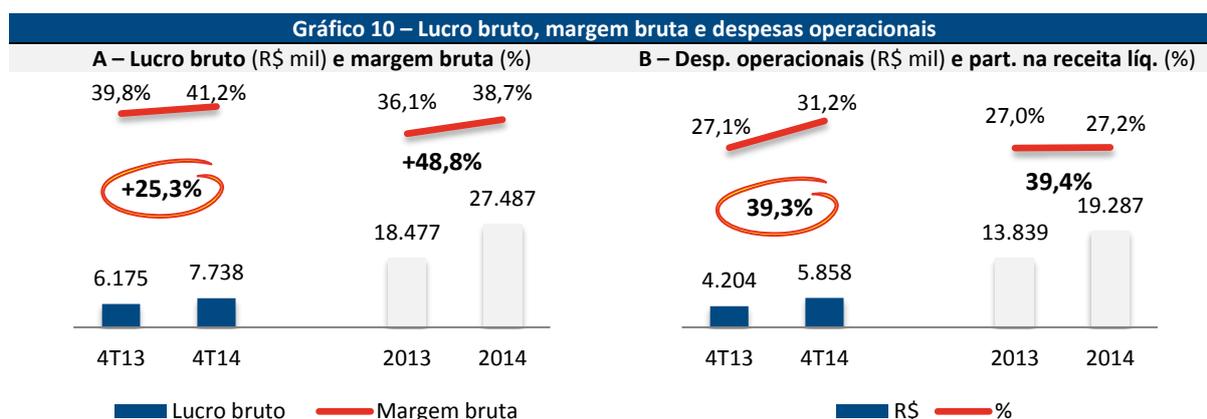
Lucro bruto

A Companhia apresentou recorde trimestral de lucro bruto, totalizando R\$ 7.738 mil no 4T14 (+25,3% vs. 4T13) com margem bruta recorde de 41,2% (+1,3 p.p. vs. 4T13), e também o recorde anual de R\$ 27.487 mil em 2014 (+48,8% vs. 2013) com margem bruta recorde de 38,7% (+2,6 p.p. vs. 2013).

Os custos com Pesquisa e Desenvolvimento (“P&D”) totalizaram R\$ 822 mil no trimestre (+41,1% vs. 4T13) e foram direcionados para: (i) personalização de produtos, (ii) melhorias no módulo de renda variável do sistema SBS e (iii) desenvolvimento de um novo módulo de controle de ativos vinculados a LCI/LCA no mesmo sistema. Os custos com P&D somaram R\$ 3.750 mil no ano (+23,6% vs. 2013), direcionados também para desenvolvimento do módulo de Certificado de Operações Estruturadas do sistema SBS, e representaram 5,3% da receita líquida, dentro do patamar histórico de 4% a 6%. Vale destacar que a Companhia não tem como prática capitalizar os gastos com P&D, contabilizando integralmente como custo.

Despesas operacionais

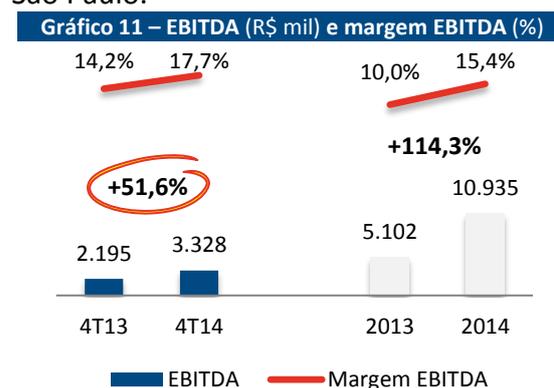
As despesas alcançaram R\$ 5.858 mil no trimestre (+39,3% vs. 4T13), representando 31,2% da receita líquida (+4,1 p.p. vs. 4T13), e R\$ 19.287 mil no ano (+39,4% vs. 2013), representando 27,2% da receita líquida (+0,2 p.p. vs. 2013). O aumento das despesas operacionais no trimestre reflete (i) o maior volume de despesas gerais e administrativas e (ii) o aumento das despesas com depreciação e amortização, já que o teste de recuperação de ativos intangíveis (*impairment*) resultou na provisão de R\$ 960 mil para o ágio proveniente da aquisição da Impactools, e o ativo “software” relacionado à aquisição da Drive passou a ser amortizado contabilmente no 3T14.



EBITDA

A Companhia apurou EBITDA recorde de R\$ 3.328 mil no trimestre (+51,6% vs. 4T13), com margem EBITDA de 17,7% (+3,5 p.p. vs. 4T13). O recorde resulta do bom desempenho operacional e da sazonalidade favorável ao (i) maior volume de negócios, com a aceleração das receitas variáveis no quarto trimestre devido ao comportamento de compra do mercado; e (ii) custo salarial menos pressionado, já que o dissídio coletivo é

provisionado no primeiro trimestre em São Paulo.



O EBITDA alcançou o recorde de R\$ 10.935 mil no ano (+114,3% vs. 2013), com margem EBITDA de 15,4% (+5,4 p.p. vs. 2013), confirmando a tendência de expansão no médio prazo decorrente dos ganhos de escala e de um mix de receita com peso maior da unidade de Software, cujo crescimento será priorizado na estratégia de aquisições.

Lucro líquido

O lucro líquido alcançou R\$ 1.609 mil no trimestre (-20,9% vs. 4T13). O aumento do resultado financeiro para R\$ 941 mil (+35,4% vs. 4T13) contribuiu positivamente, mas o aumento do IR e CSLL para R\$ 1.213 mil (+91,0%) afetou negativamente o lucro líquido. Contudo, a comparação fica prejudicada porque no 4T13 a Companhia contabilizou R\$ 318 mil em benefícios fiscais relacionados à Lei do Bem, mas no 4T14 esse efeito não ocorreu.

Em julho de 2014, submetemos ao Ministério da Ciência e Tecnologia informações sobre os dispêndios efetuados em 2013. Geralmente, recebemos a aprovação para utilização dos benefícios fiscais até o quarto trimestre, mas não fomos comunicados sobre a referida aprovação até o 4T14. Os dispêndios efetuados em 2013 poderão resultar em uma economia de IR e CSLL de até R\$ 653 mil no momento da aprovação.

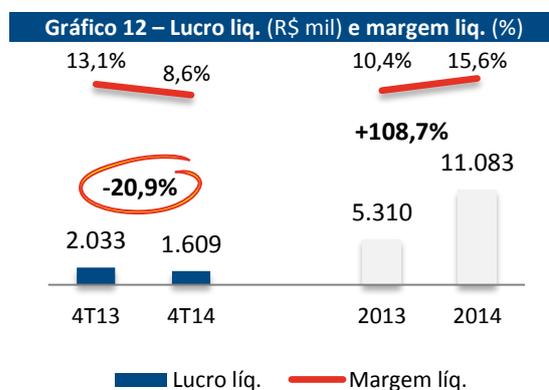
Posição financeira

O saldo de caixa bruto aumentou para R\$ 44.105 mil no trimestre (+R\$ 3.242 mil vs. 3T14) principalmente devido ao bom desempenho operacional, já que (i) a geração de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$ 3.328 mil no trimestre, e (ii) não foram realizados investimentos relevantes em ativos ou em ações no âmbito do programa de recompra.

A dívida bruta reduziu para R\$ 9.140 mil (-R\$ 663 mil vs. 3T14) com a amortização de parcelas do Programa BNDES para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação ("BNDES Prosoft") e de parcelas a prazo das aquisições. Como resultado, o saldo de caixa líquido aumentou para R\$ 34.965 mil (+R\$ 3.905 mil vs. 3T14).

Adicionalmente, em outubro de 2014 o Conselho de Administração aprovou o quinto financiamento do BNDES Prosoft, no valor de R\$ 14.822 mil. A primeira parcela do financiamento, de R\$ 4.000 mil, foi liberada em fevereiro de 2015. Como resultado, o saldo de caixa bruto e a dívida bruta foram aumentados neste montante, mas a dívida líquida não foi alterada.

O lucro líquido também alcançou o recorde de R\$ 11.083 mil no ano (+108,7% vs. 2013), com margem líquida de 15,6% (+5,2 p.p. vs. 2013). O crescimento é reflexo (i) do bom resultado operacional, (ii) do aumento no resultado financeiro para R\$ 3.019 mil (+11,6% vs. 2013) e (iii) da redução significativa no IR e CSLL para R\$ 136 mil negativos, confirmando que a baixa alíquota efetiva é um importante *driver* de valor para a Companhia.



Fusões e aquisições

Aquisição da Aquarius

Em 02/02/2015, a Senior Solution Consultoria em Informática Ltda., controlada direta da Companhia, adquiriu a totalidade das quotas da Aquarius Tecnologia e Informática Ltda., uma das líderes no desenvolvimento de softwares aplicativos para o segmento de consórcios. O valor inicial da transação foi R\$ 6.500 mil, composto por (i) uma parcela à vista de R\$ 5.000 mil e (ii) 36 pagamentos mensais, ajustados pelo IPCA, totalizando R\$ 1.500 mil. O valor da transação poderá ser acrescido em até R\$ 2.500 mil, vinculados ao alcance de receita líquida entre R\$ 6.000 mil e R\$ 8.000 mil em 2015, calculado por interpolação linear nesse intervalo. No período de 12 meses encerrado em 30/09/2014, a Aquarius Tecnologia obteve receita líquida de R\$ 6.204.130,29. A aquisição da Aquarius resultou em despesas gerais e administrativas não-recorrentes de R\$ 165 mil com a transação que foram reconhecidas no 4T14.

Com essa aquisição, o saldo de caixa bruto será reduzido em R\$ 5.000 mil, valor equivalente à parcela à vista da aquisição, e a dívida bruta será aumentada em R\$ 1.500 mil, valor equivalente à parcela a prazo. Como resultado, o saldo de caixa líquido será reduzido em R\$ 6.500 mil, e mantendo-se em um patamar suficiente para financiar a continuidade da estratégia de crescimento por aquisições.

A transação será submetida à ratificação dos acionistas da Companhia, de acordo com o Art. 256 da Lei 6.404/76.

Mercado de capitais

Recompra de ações

Em 13/06/2014, o Conselho de Administração aprovou o segundo programa de recompra de ações, que compreende a aquisição de até 800.000 ações. No novo programa, foram adquiridas 112.300 mil ações, ao preço médio ponderado de R\$ 7,97 por ação¹.

Somado ao primeiro programa de recompra da Companhia, foram adquiridas 432.300 mil ações que representam 3,7% do capital social, ao preço médio ponderado de R\$ 7,86 por ação¹. Considerando 11.354.903 ações, ou seja, excluindo as ações adquiridas no âmbito do programa de recompra, o lucro por ação foi de R\$ 0,14 no 4T14 e de R\$ 0,98 em 2014.

Desempenho da ação

Ao final do 4T14 (31/12/2014), nossas ações (SNSL3) fecharam cotadas a R\$ 8,55. Como o capital social é representado por 11.787.203 ações ordinárias incluindo as ações

¹ Valor não ajustado à distribuição de juros sobre capital próprio de R\$ 0,15 por ação aprovada em 30/04/2014.

recompradas, o valor de mercado da Companhia no encerramento do trimestre era de R\$ 100.780.585,65.

No 4T14, o volume médio diário negociado foi de R\$ 108,1 mil (+568,9% vs. 4T13), com média de 14 negócios por dia (+148,7% vs. 4T13), consequência dos esforços da Companhia para ampliar a liquidez de suas ações no mercado.

A base acionária finalizou o 4T14 com 606 acionistas (+4,3% vs. 3T14), com *free float* de 71,8% excluídas ações detidas pela Administração e aquelas em tesouraria adquiridas no âmbito dos programas de recompra.

Demonstrações financeiras e indicadores de performance

Demonstração de Resultados Consolidado								
R\$ mil	4T14	4T13	4T14 vs. 4T13	3T14	4T14 vs. 3T14	2014	2013	2014 vs. 2013
Receita bruta	20.893	17.199	21,5%	19.731	5,9%	78.735	56.705	38,9%
Software	9.868	9.274	6,4%	9.572	3,1%	37.687	28.355	32,9%
São Paulo	5.065	4.882	3,7%	4.965	2,0%	19.721	18.565	6,2%
Rio de Janeiro	4.803	4.392	9,4%	4.606	4,3%	17.966	9.790	83,5%
Serviços	3.590	2.220	61,7%	3.229	11,2%	12.567	7.747	62,2%
Outsourcing	5.760	4.806	19,9%	5.461	5,5%	22.064	17.207	28,2%
Consultoria	1.675	900	86,2%	1.470	13,9%	6.418	3.396	89,0%
Impostos sobre vendas	-2.088	-1.695	23,2%	-1.910	9,3%	-7.724	-5.509	40,2%
Software	-966	-875	10,3%	-898	7,5%	-3.604	-2.634	36,8%
São Paulo	-456	-407	11,9%	-410	11,1%	-1.698	-1.591	6,7%
Rio de Janeiro	-510	-468	9,0%	-488	4,4%	-1.906	-1.043	82,8%
Serviços	-376	-244	54,0%	-335	12,1%	-1.302	-799	62,9%
Outsourcing	-597	-498	19,8%	-556	7,4%	-2.276	-1.780	27,8%
Consultoria	-151	-78	93,5%	-121	24,6%	-542	-296	83,5%
Receita líquida	18.804	15.505	21,3%	17.821	5,5%	71.011	51.196	38,7%
Software	8.902	8.399	6,0%	8.673	2,6%	34.083	25.721	32,5%
São Paulo	4.609	4.475	3,0%	4.555	1,2%	18.023	16.974	6,2%
Rio de Janeiro	4.293	3.924	9,4%	4.118	4,2%	16.060	8.747	83,6%
Serviços	3.215	1.976	62,7%	2.894	11,1%	11.264	6.948	62,1%
Associados a software	1.369	1.181	16,0%	1.380	-0,8%	5.454	5.850	-6,8%
Não associados a software	1.845	796	132,0%	1.514	21,9%	5.811	1.098	429,2%
Outsourcing	5.163	4.308	19,9%	4.905	5,3%	19.788	15.427	28,3%
Consultoria	1.524	822	85,5%	1.349	13,0%	5.876	3.101	89,5%
Receita líquida	18.804	15.505	21,3%	17.821	5,5%	71.011	51.196	38,7%
Recorrente	14.066	12.707	10,7%	13.578	3,6%	53.871	41.147	30,9%
Variável	4.739	2.798	69,4%	4.243	11,7%	17.140	10.049	70,6%
Número de clientes	137	149	-8,1%	143	-4,2%	181	180	0,6%
Software	86	103	-16,5%	88	-2,3%	107	121	-11,6%
São Paulo	40	53	-24,5%	41	-2,4%	55	64	-14,1%
Rio de Janeiro	46	50	-8,0%	47	-2,1%	52	57	-8,8%
Serviços	23	23	0,0%	22	4,5%	30	31	-3,2%
Outsourcing	28	26	7,7%	28	0,0%	35	33	6,1%
Consultoria	28	21	33,3%	30	-6,7%	52	41	26,8%
Cross-sell	28	24	16,7%	25	12,0%	43	46	-6,5%
Ticket médio líquido	137	104	31,9%	125	10,1%	392	284	37,9%
Software	104	82	26,9%	99	5,0%	319	213	49,9%
São Paulo	115	84	36,5%	111	3,7%	328	265	23,6%
Rio de Janeiro	93	78	18,9%	88	6,5%	309	153	101,3%
Serviços	140	86	62,7%	132	6,3%	375	224	67,5%
Outsourcing	184	166	11,3%	175	5,3%	565	467	20,9%
Consultoria	54	39	39,1%	45	21,0%	113	76	49,4%
Custos	-11.066	-9.238	19,8%	-10.987	0,7%	-43.524	-31.994	36,0%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>58,8%</i>	<i>59,6%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>61,7%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>	<i>61,3%</i>	<i>62,5%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>
Custo do serviço prestado	-10.244	-8.655	18,4%	-10.068	1,7%	-39.774	-28.961	37,3%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>54,5%</i>	<i>55,8%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>	<i>56,5%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>56,0%</i>	<i>56,6%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>
Custo com P&D	-822	-583	41,1%	-919	-10,6%	-3.750	-3.033	23,6%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>4,4%</i>	<i>3,8%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>5,2%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>5,3%</i>	<i>5,9%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>
Dividendos atribuíveis aos custos	0	-92	-	0	-	0	-725	-
Reclassificações	0	0	-	0	-	0	0	-
Custos ajustados	-11.066	-9.330	18,6%	-10.987	0,7%	-43.524	-32.719	33,0%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>58,8%</i>	<i>60,2%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>	<i>61,7%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>	<i>61,3%</i>	<i>63,9%</i>	<i>-2,6 p.p.</i>
Custo do serviço prestado ajustado	-10.244	-8.747	17,1%	-10.068	1,7%	-39.774	-29.686	34,0%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>54,5%</i>	<i>56,4%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>	<i>56,5%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>56,0%</i>	<i>58,0%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>
Custo com P&D ajustado	-822	-583	41,1%	-919	-10,6%	-3.750	-3.033	23,6%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>4,4%</i>	<i>3,8%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>5,2%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>5,3%</i>	<i>5,9%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>

Custos ajustados	-11.066	-9.330	18,6%	-10.987	0,7%	-43.524	-32.719	33,0%
Software	-3.954	-3.943	0,3%	-4.097	-3,5%	-16.090	-12.473	29,0%
São Paulo	-2.123	-1.930	10,0%	-2.166	-2,0%	-8.494	-7.685	10,5%
Rio de Janeiro	-1.830	-2.013	-9,1%	-1.931	-5,2%	-7.597	-4.789	58,6%
Serviços	-1.962	-1.549	26,6%	-1.898	3,4%	-7.372	-6.065	21,6%
Outsourcing	-4.191	-3.372	24,3%	-4.235	-1,0%	-16.516	-12.311	34,2%
Consultoria	-960	-466	106,0%	-758	26,6%	-3.546	-1.871	89,6%
Lucro bruto	7.738	6.267	23,5%	6.834	13,2%	27.487	19.201	43,1%
<i>Margem bruta</i>	<i>41,2%</i>	<i>40,4%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>38,3%</i>	<i>2,8 p.p.</i>	<i>38,7%</i>	<i>37,5%</i>	<i>1,2 p.p.</i>
Lucro bruto ajustado	7.738	6.175	25,3%	6.834	13,2%	27.487	18.477	48,8%
<i>Margem bruta ajustada</i>	<i>41,2%</i>	<i>39,8%</i>	<i>1,3 p.p.</i>	<i>38,3%</i>	<i>2,8 p.p.</i>	<i>38,7%</i>	<i>36,1%</i>	<i>2,6 p.p.</i>
Software	4.948	4.456	11,0%	4.576	8,1%	17.993	13.248	35,8%
<i>Margem bruta ajustada</i>	<i>55,6%</i>	<i>53,1%</i>	<i>2,5 p.p.</i>	<i>52,8%</i>	<i>2,8 p.p.</i>	<i>52,8%</i>	<i>51,5%</i>	<i>1,3 p.p.</i>
São Paulo	2.486	2.545	-2,3%	2.389	4,1%	9.530	9.289	2,6%
<i>Margem bruta ajustada</i>	<i>53,9%</i>	<i>56,9%</i>	<i>-2,9 p.p.</i>	<i>52,5%</i>	<i>1,5 p.p.</i>	<i>52,9%</i>	<i>54,7%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>
Rio de Janeiro	2.463	1.911	28,9%	2.187	12,6%	8.463	3.958	113,8%
<i>Margem bruta ajustada</i>	<i>57,4%</i>	<i>48,7%</i>	<i>8,7 p.p.</i>	<i>53,1%</i>	<i>4,3 p.p.</i>	<i>52,7%</i>	<i>45,3%</i>	<i>7,4 p.p.</i>
Serviços	1.253	427	193,4%	996	25,8%	3.893	883	340,8%
<i>Margem bruta ajustada</i>	<i>39,0%</i>	<i>21,6%</i>	<i>17,4 p.p.</i>	<i>34,4%</i>	<i>4,6 p.p.</i>	<i>34,6%</i>	<i>12,7%</i>	<i>21,8 p.p.</i>
Outsourcing	972	936	3,9%	670	45,0%	3.272	3.116	5,0%
<i>Margem bruta ajustada</i>	<i>18,8%</i>	<i>21,7%</i>	<i>-2,9 p.p.</i>	<i>13,7%</i>	<i>5,2 p.p.</i>	<i>16,5%</i>	<i>20,2%</i>	<i>-3,7 p.p.</i>
Consultoria	565	356	58,6%	591	-4,5%	2.330	1.230	89,4%
<i>Margem bruta ajustada</i>	<i>37,0%</i>	<i>43,3%</i>	<i>-6,3 p.p.</i>	<i>43,8%</i>	<i>-6,8 p.p.</i>	<i>39,6%</i>	<i>39,7%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
Despesas operacionais	-5.858	-4.204	39,3%	-4.796	22,1%	-19.287	-13.839	39,4%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>31,2%</i>	<i>27,1%</i>	<i>4,0 p.p.</i>	<i>26,9%</i>	<i>4,2 p.p.</i>	<i>27,2%</i>	<i>27,0%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
Publicidade e propaganda	-45	-32	42,3%	-43	6,0%	-244	-185	31,7%
Gerais e administrativas	-4.364	-3.950	10,5%	-4.045	7,9%	-16.308	-12.841	27,0%
Depreciação e amortização	-1.448	-222	551,6%	-708	104,4%	-2.734	-814	236,0%
Outras	0	0	-	0	-	-1	0	-465,2%
EBITDA	3.328	2.285	45,6%	2.746	21,2%	10.935	6.176	77,0%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>17,7%</i>	<i>14,7%</i>	<i>3,0 p.p.</i>	<i>15,4%</i>	<i>2,3 p.p.</i>	<i>15,4%</i>	<i>12,1%</i>	<i>3,3 p.p.</i>
Resultado financeiro	941	695	35,4%	730	29,0%	3.019	2.705	11,6%
Receitas financeiras	1.281	946	35,4%	1.076	19,0%	4.361	3.830	13,9%
Despesas financeiras	-339	-251	35,3%	-346	-2,0%	-1.342	-1.125	19,3%
EBT	2.822	2.758	2,3%	2.767	2,0%	11.219	8.067	39,1%
IR e CSLL	-1.213	-635	91,0%	-1.107	9,6%	-136	-1.736	-92,2%
Corrente	-525	24	-2314,4%	-1.545	-66,0%	-1.808	-560	223,1%
Diferido	-687	-658	4,4%	438	-256,9%	1.672	-1.176	-242,2%
Resultado após o IR e CSLL	1.609	2.123	-24,2%	1.661	-3,1%	11.083	6.331	75,1%
Participação minoritária	0	0	-	0	-	0	53	-
Lucro líquido	1.609	2.123	-24,2%	1.661	-3,1%	11.083	6.384	73,6%
<i>Margem líquida</i>	<i>8,6%</i>	<i>13,7%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>	<i>9,3%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>15,6%</i>	<i>12,5%</i>	<i>3,1 p.p.</i>
Dividendos diferenciados	0	-90	-	0	-	0	-1.074	-
Atribuíveis aos custos	0	-92	-	0	-	0	-725	-
Atribuíveis às despesas	0	2	-	0	-	0	-349	-
EBITDA ajustado	3.328	2.195	51,6%	2.746	21,2%	10.935	5.102	114,3%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>17,7%</i>	<i>14,2%</i>	<i>3,5 p.p.</i>	<i>15,4%</i>	<i>2,3 p.p.</i>	<i>15,4%</i>	<i>10,0%</i>	<i>5,4 p.p.</i>
Lucro líquido ajustado	1.609	2.033	-20,9%	1.661	-3,1%	11.083	5.310	108,7%
<i>Margem líquida ajustada</i>	<i>8,6%</i>	<i>13,1%</i>	<i>-4,6 p.p.</i>	<i>9,3%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>15,6%</i>	<i>10,4%</i>	<i>5,2 p.p.</i>